



ATA NÚMERO 06/2014

1 **Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze**, com início às quatorze horas,
2 **na Sala do Conselho Universitário**, sito à Praça Sete de Julho, 180, realizou-se sessão ordinária
3 **do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade Federal de Pelotas**, convocada e
4 **presidida pelo Professor Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Magnífico Reitor, com a
5 **participação dos seguintes conselheiros: Denise Petrucci Gigante**, Vice-Reitora; **Antonio**
6 **Carlos de Freitas Cleff**, Pró-Reitor Administrativo; **Gilson Simões Porciúncula**, Pró-Reitor
7 **de Infraestrutura; Ediane Sievers Acunha**, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis; **Denise**
8 **Marcos Bussoletti**, Pró-Reitora de Extensão e Cultura; **Sérgio Eloir Teixeira Woltter**, Pró-
9 **Reitor de Gestão de Pessoas; Álvaro Luiz Moreira Hypolito**, Pró-Reitor de Graduação;
10 **Luciano Volcan Agostini**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; **Luiz Osório Rocha dos**
11 **Santos**, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento; **Edar da Silva Añaña**, Diretor da
12 **Faculdade de Administração e Turismo; Manoel Luiz Brenner de Moraes**, Diretor da
13 **Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Antonio César Silveira Baptista da Silva**, Diretor da
14 **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Alexandre Fernandes Gastal**, Diretor da Faculdade de
15 **Direito; Lúcia Maria Vaz Peres**, Diretora da Faculdade de Educação; **Luciane Prado**
16 **Kantorski**, Diretora da Faculdade de Enfermagem; **Vera Maria Freitas da Silveira**, Diretora
17 **da Faculdade de Medicina; Elisabete Helbig**, Vice-Diretora da Faculdade de Nutrição;
18 **Márcia Bueno Pinto**, Diretora da Faculdade de Odontologia; **Éverton Fagonde da Silva**,
19 **Vice-Diretor da Faculdade de Veterinária; Flavio Roberto Mello Garcia**, Vice-Diretor do
20 **Instituto de Biologia; Sidney Gonçalves Vieira**, Diretor do Instituto de Ciências Humanas;
21 **William Silva Barros**, Vice-Diretor do Instituto de Física e Matemática; **Álvaro Augusto**
22 **Borba Barreto**, Diretor do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política; **Rui Carlos Zambiasi**,
23 **Diretor do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; Odir Antônio**
24 **Dellagostin**, Diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico; **Denis Teixeira Franco**,
25 **Diretor Adjunto do Centro das Engenharias; Jabr Hussein Deeb Haj Omar**, Diretor do Centro
26 **de Integração do MERCOSUL; Luis Isaías Centeno do Amaral**, Diretor do Centro de Letras e
27 **Comunicação; Iná da Silva dos Santos**, representante dos Professores Titulares; **Paulo**
28 **Bretanha Ribeiro**, representante dos Professores Titulares; **Pedro Rodrigues Curi Hallal**,
29 **representante dos Professores Associados; Jarbas Santos Vieira**, representante dos Professores
30 **Associados; Paulo Roberto Ferreira Júnior**, representante dos Professores Adjuntos; **Vinicius**
31 **Farias Campos**, suplente da representante dos Professores Adjuntos; **Elza Cristina Miranda**
32 **da Cunha**, suplente da representante dos Professores Auxiliares; **Rafael Vetromille de Castro**,
33 **representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação; Sérgio da Silva Cava**,
34 **representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação; Felipe de Souza Marques**,
35 **suplente do representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação; Urânia Pereira**
36 **Sperling**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Luciano da Silva Pinto**,
37 **representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; Guilherme Tomaschewski Netto**,
38 **suplente do representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; Denise Nascimento**
39 **Silveira**, suplente do representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Ricardo**
40 **Zimmerman Fiegebaum**, representante do COCEPE; **José Luiz de Pellegrin**, representante
41 **do COCEPE; Fernando Dias das Neves**, representante Comunitário; **Mariângela Silveira**
42 **Bairros**, representante Comunitária; **Márcio André Facin**, representante Comunitária;
43 **Germano Ehlert Pollnow (suplente)**, **Carolina Amaral Ehlert**, representantes discentes; **Ari**
44 **Dalvo Rösler Carré**, **Willi Wetzel Jr**, **Vilson Borba Pinto**, **João Paulo Voltan Adamoli**,
45 **Marilane Souza Velasco**, **Maria Tereza Tavares Fujii** e **Fernando Antonio da Silva Folha**



46 (suplente) representantes dos Técnicos Administrativos. Não compareceram os conselheiros:
47 **Alexandre Carriconde Marques**, Diretor da Escola Superior de Educação Física; **Jonas da**
48 **Costa Carvalho**, Diretor da Faculdade de Meteorologia; **Úrsula Rosa da Silva**, Diretora do
49 Centro de Artes; **Celeste dos Santos Pereira**, representante dos Professores Assistentes;
50 **Otavio Martins Peres**, representante dos Professores Assistentes; **Paulo Fernando do Couto**
51 **Bispo**, representante dos Professores Auxiliares; **Inezita Silveira da Costa**, representante dos
52 Coordenadores de Cursos de Graduação; **Mário Renato de Azevedo Júnior**, representante dos
53 Coordenadores de Cursos de Graduação; **Tony de Siqueira Sechi**, **Laura dos Santos**
54 **Moschoutis Marcelo Lopes Lima**, **Betina Suziellen Gomes da Silva**, **Rodolfo Tschöpe**
55 **Pereira**, representantes discentes. O senhor presidente iniciou a reunião fazendo a leitura da
56 ordem do dia. O conselheiro Germano Pollnow solicitou que tratassem do Expediente Campus
57 Capão do Leão. O conselheiro William Barros solicitou que fosse indicado representante do
58 CONS?UN junto à CPPD, por vacância sua naquela Comissão. Colocada em votação, a pauta
59 foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Dando sequência à reunião passou ao **Item**
60 **01- INFORMES**: 1) O senhor presidente informou das obras realizadas junto ao prédio do
61 Grande Hotel. Solicitou ao conselheiro Luis Osório que explicasse o assunto. Este informou
62 que em 2011, durante o Governo Fetter, havia sido aprovada a Lei que repassou o imóvel para a
63 UFPel. No momento estavam no segundo restauro. A Prefeitura apresentou o projeto no Parque
64 Cidades. Para fazer a intervenção necessitávamos da escritura do imóvel no nome da
65 Universidade, mas a Prefeitura não havia feito o repasse para o nome dela. A primeira parcela
66 só seria paga se a UFPel comprovasse a propriedade do imóvel. Com o falecimento do casal
67 Zaballeta, para que a Prefeitura fizesse o repasse, a família deveria pagar cento e oitenta mil
68 Reais e se negava. Disse que tínhamos prazo para utilizar o recurso e havia o receio de que
69 acontecessem percalços pelo caminho. 2) O conselheiro Luciano Agostini falou a respeito do
70 Edital de bolsas. Explicou o Edital de Bolsas de Iniciação Científica e disse que tinham uma
71 quantidade expressiva de bolsas da FAPERGS e CsF. 3) O senhor presidente disse que no dia
72 dezesseis de maio havia assinado o contrato do Plano de Expansão de Radioterapia. Houve a
73 compra de um Acelerador Linear para tratamento do câncer, pois a Bomba de Cobalto antiga
74 teria a validade encerrada em 2015. Relatou que de cinquenta atendimento por mês, na
75 Faculdade de Medicina/Setor de Quimioterapia, passariam para cento e cinquenta. A seguir,
76 passou ao **Item 02- Processo nº 23110.004792/2013-72 – Relotação do Curso de Tecnólogo em**
77 **Processos Gerenciais da Pró-Reitoria de Graduação para a Faculdade de Administração e**
78 **Turismo**: O senhor presidente leu o parecer da CLN, favorável à solicitação. O conselheiro
79 Edar Añaña disse que a chegada do curso havia culminado com a tratativa ocorrida há anos e de
80 forma bastante penosa, pois acreditavam ser um curso concorrente com o curso de
81 Administração, mas são públicos diferentes que ocorrem aos cursos. Manifestou sua
82 preocupação com mais este encargo à Unidade, pois havia escassez de espaço físico, docentes e
83 servidores. Disse que havia encaminhado documento à Vice-Reitoria sobre a matriz de alocação
84 de vagas, pois o fato aumentaria as desigualdades já existentes. Relatou que os professores são
85 quase nômades, sedentários e vivem um momento delicado dentro da Universidade. Estavam se
86 considerando professores “horistas”. Era impossível que os alunos não soubessem onde
87 encontrar seus professores. O senhor presidente respondeu que na primeira avaliação da CPA a
88 infra-estrutura havia sido mencionada como o grande gargalo da Universidade. Estávamos
89 passando por reestruturação do espaço físico. Falou do planejamento que iria incluir a reforma
90 do prédio ao lado, que atualmente estava em nome da UFPel, pois estava no nome da Fundação.
91 O terceiro piso do prédio do Anglo iria ser reformado. A Cotada seria inaugurada naquele mês e
92 iria desafogar o prédio do Anglo. Iria procurar acomodar tudo para não haver prejuízos para os
93 cursos. A conselheira Márcia Bueno se manifestou dizendo que deveriam priorizar as coisas,
94 quando se tinha problemas desta ordem. O Conselho deveria se apropriar desta situação, que
95 era um balizador da Universidade. O Conselheiro Paulo Ferreira perguntou sobre os

A1.



96 afastamentos de docentes da FAT. Solicitou que tomassem cuidado ao conceder afastamentos e
97 fosse feito um cronograma para estes afastamentos. O conselheiro Germano Pollnow falou da
98 preocupação em relação ao Campus Capão do Leão, pois os espaços oferecidos no Campus não
99 comportavam as necessidades. Disse que havia espaços livres no Campus para isto. O senhor
100 presidente respondeu que isso não era novidade e já haviam sido tomadas iniciativas para
101 minimizar os fatos. A conselheira Denise Gigante disse que em relação à matriz de vagas
102 docentes, todos sabiam que fazia mais de um ano que discutiam e estava próximo a ficar pronta.
103 As manifestações contrárias de que a matriz seria insuficiente havia sido pequenas. Estavam
104 aguardando as manifestações solicitadas na reunião do dia trinta de abril. Estavam recebendo
105 sugestões para melhorar a proposta. Colocado o assunto em votação, foi aprovado por
106 unanimidade. **Item 03-** Processo nº 23110.0100026/2012-66 – Regimento do Núcleo de
107 Estudos de Arquitetura Brasileira: O senhor presidente leu o parecer favorável da CLN. O
108 conselheiro Antonio Baptista esclareceu que em 2011/2012 havia proposto que todos os
109 Núcleos e Laboratórios apresentassem seus Regimentos, permitindo que os alunos fizessem
110 estágios nos laboratórios de extensão e pós-graduação. Colocado em votação o assunto foi
111 aprovado por unanimidade. **Item 04-** Processo nº 23110.001328/2014-13 – Regimento do
112 Centro de Integração do MERCOSUL - CIM: O conselheiro Alexandre Gastal leu o parecer da
113 CLN, favorável após modificações sugeridas terem sido efetivadas. O conselheiro Omar disse
114 que o Regimento havia sido fruto de quase um ano de trabalho. Havia sido constituída uma
115 comissão, que foi apoiada por outros Regimentos já aprovados pelo CONSUN. Colocado em
116 votação, o Regimento foi aprovado por unanimidade. **Item 05-** Indicação de um representante
117 do CONSUN para a Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação -
118 PDTI: O senhor presidente relatou que havia recebido memorando de Amanda, fazendo a
119 solicitação. O conselheiro Luis Isaías Amaral disse ser representante do CONSUN junto ao
120 Comitê. Este, com a palavra, informou como funcionava o Comitê. As metas eram propor para
121 apreciação do Conselho o PDTI, que era fundamental para que a Universidade não se
122 obstaculize à compra de equipamentos que depende do PDTI, que já estava em fase de
123 discussão para texto base. Sugerido o nome do Prof. Guilherme, tecnólogo em
124 Geoprocessamento. Sem mais indicações, foi colocada em votação a sugestão, que foi aprovada
125 por unanimidade. **Item 06-** Comissão Própria de Avaliação - CPA: O senhor presidente
126 solicitou autorização do Pleno, para convidar o atual presidente, Professor Julio Mattos, para
127 acompanhar este ponto da pauta. Com a aprovação do Conselho, convidou o professor para
128 participar da reunião. O senhor presidente fez relato de como estava o trabalho da Comissão.
129 Relatou que a CPA era uma comissão permanente que as universidades deveriam criar e manter
130 no sentido de estabelecer as avaliações orientadas pelos sinais de avaliação do ensino superior e
131 rapidamente para iniciar a discussão, que tratava também da recomposição da própria comissão,
132 queria dizer que quando assumira a Administração havia encontrado a CPA composta por
133 praticamente uma pessoa, Prof. Fernando Minello, que estava se dedicando a ela, e havia
134 reconstituído a comissão, que havia conseguido em um espaço de tempo bastante curto, até 31
135 de março de 2013, elaborar um trabalho que, no seu entendimento, havia sido muito bem
136 desenvolvido pelo professor Elvis, que à época havia coordenado o trabalho juntamente com
137 outros professores, técnico-administrativos e estudantes e conseguiram postar cumprindo os
138 prazos, uma avaliação de uma das dimensões que estabelece os sinais para a avaliação de
139 infraestrutura. Queria fazer um tributo à primeira comissão que havia sido montada e a partir
140 daí teve uma comissão para elaboração de um Regimento para que a Comissão pudesse se
141 balizar no seu trabalho e portanto ter uma função mais permanente. A Comissão fez uma
142 proposta de Regimento para a CPA e submeteram esse debate ao Conselho Universitário e
143 acabaram aprovando uma reformulação bastante significativa que dizia respeito inclusive à
144 composição da Comissão que passou a ter 3 integrantes docentes, 3 técnico-administrativos, 3
145 discentes e 3 da Comunidade Externa. Tiveram bastante dificuldade através de editais de dar

A1.



146 conta da composição do Conselho ter indicação dos representantes da Comunidade R Externa e
147 outra indicação do Conselho Municipal de Portadores de Necessidades especiais. Reuniram a
148 Comissão, que teve uma tarefa em pouco tempo, de fazer uma avaliação até o início do mês de
149 março. Houve a transição da Comissão anterior para a nova, propuseram uma formação junto à
150 UNIPAMPA. Alguns dos integrantes fizeram uma imersão junto à Comissão da UNIPAMPA e
151 o primeiro presidente ficou o técnico-administrativo Cristiano, que posteriormente solicitou sua
152 retirada da presidência, passando para o Professor William, que mais tarde também se retirou e
153 o Professor Julio assumiu interinamente a presidência da CPA. Como havia tido uma grande
154 rotatividade dos membros na presidência, deveriam avaliar se o atual Regimento daria conta
155 das necessidades efetivas da CPA. Em termos de infraestrutura haviam apresentado um espaço
156 físico que estava funcionando na Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, com
157 equipamentos e mobiliário solicitados. Em termos de servidor o primeiro contato que haviam
158 feito era com o servidor Cristiano para saber se poderia ficar 20 horas na CPA, que acabou não
159 conseguindo permanecer na presidência, mas permaneceu na Comissão e havia a necessidade
160 de alocar um servidor permanente para as funções da Comissão. Sugeriu retirar uma Comissão
161 do CONSUN, para reanalisar o Regimento da CPA. A seguir passou a palavra ao Prof. Julio,
162 para fazer relato do trabalho da CPA. Este falou da importância da Comissão. Havia um aspecto
163 legal para a existência e trabalho contínuo da Comissão. O Comitê do MEC esteve em reunião
164 com o Curso da ESEF e disse que nossa CPA estava em estágio embrionário. Disse que a CPA
165 teve posse em vinte e nove de fevereiro de 2014. Ninguém queria ser presidente. Teve
166 participação atuante do corpo discente. A participação dos técnicos e professores havia sido
167 razoável e da Comunidade Externa muito pouca participação. Fizeram a análise dos últimos
168 dois anos e conseguiram postar os dados. Os Professores William Barros e Edgar Gandra se
169 exoneraram da função e havia necessidade de fazerem nova eleição. Entendia que deveria ter
170 pessoas mais atuantes. Que os cursos pudessem agregar itens para esta avaliação. Disse que não
171 se sentia confortável como presidente e também que, assim como a Prof.^a Urânia, estava saindo
172 da Comissão. Estavam pensando em como fazer para que a CPA fosse realmente atuante. Disse
173 que a Universidade estava tendo várias avaliações de cursos e que eles pediam que a CPA
174 estivesse presente sempre e completa. Isso também se tornara um problema, porque os
175 integrantes estavam envolvidos com suas outras atividades e tinham que estar também nas
176 atividades da CPA. Relatou que tanto na UFRGS, como na UNIPAMPA além dos eleitos,
177 também a Administração indicava dois representantes porque deveria existir uma ligação, mas
178 entendia que a CPA tinha que ser ágil. O conselheiro Jabr Omar disse que entendia que a CPA
179 era um instrumento excelente e acreditava que deveria ser desenvolvido um software para auto
180 avaliação dos professores de certa forma e alunos também pudessem acessar pela internet,
181 levando em consideração as particularidades da UFPel, desenvolvendo um questionário para
182 professores, alunos e técnicos, para que todos recebessem, como os docentes, críticas,
183 autocríticas, para desenvolverem seus trabalhos. A conselheira Tereza Fujii elogiou o trabalho e
184 disse que se preocupavam com o colega, pois faltou estrutura para a comissão trabalhar. Foi
185 louvável o que a CPA fez com o pouco recurso que tinha, em função da falta de estrutura é que
186 os membros solicitavam se afastar. O conselheiro João Paulo Adamoli falou da mesma linha da
187 Tereza. Disse que as pessoas haviam se candidatado a participar da CPA sem saber o que
188 encontrariam de trabalho. O conselheiro William Barros disse que todos sabiam do trabalho
189 assumido. Concordou com os conselheiros Tereza e Julio. Esta era uma Comissão pensante e
190 não executante. Sem estrutura era complicado trabalhar e o presidente tinha que ter FG. Outras
191 Instituições possuem vários técnicos trabalhando. Várias reuniões de mais de três horas de
192 duração. Trabalho árduo para o bom funcionamento, no mínimo deveria ter um servidor
193 permanente. A conselheira Urânia endossou as palavras do conselheiro Julio. Disse que havia
194 ingressado na Comissão em função de sua experiência de Avaliadora Institucional. Disse ainda
195 que tinha consciência que seu trabalho não foi de uma avaliação institucional. Deveriam

A1.



196 valorizar e apoiar a Comissão e deveriam gratificar o presidente, pois o trabalho é estressante e
197 incessante. Devem lidar com seriedade e aproveitar pessoas mais capazes e que tenham
198 compromisso. O conselheiro Luis Osório disse que pela experiência que teve na UNIPAMPA,
199 teria que ser feito um esforço institucional articulado, para que a CPA pudesse funcionar. A
200 estrutura da UFRGS é semelhante à da UNIPAMPA. Temos que trabalhar com vários
201 elementos. A CPA é uma comissão estratégica, pois se bem articulado poderiam saber como
202 estava funcionando os elementos da Universidade. Todas as CPAs têm um processo de
203 constituição que é um tanto dolorido. Deveriam utilizar a experiência de outras Instituições e
204 rever a construção da nossa. O Prof. Julio Mattos disse que acreditava que já havia sido feito
205 pelo sistema COBALTO. Colocar técnico-administrativo para assessorar, iria continuar não
206 funcionando, pois há necessidade de maior *know-how* para “pensar” as diretrizes. Para olhar o
207 futuro para a CPA operar de forma otimizada. Deveria ser repensada a estrutura. Poderiam
208 utilizar a estrutura da Administração, sem retirar a autonomia da CPA. A solução não era muito
209 simples. O senhor presidente disse que, pela complexibilidade do tema, deveriam repensar a
210 CPA. Sugeriu que o CONSUN criasse uma comissão para, juntamente com a Administração e a
211 própria CPA, pensasse uma reestruturação e n ova redação do Regimento da Comissão. O
212 conselheiro William Barros disse que sua saída da CPA foi por motivos particulares, senão
213 estaria participando ainda da Comissão. Solicitou que a CPA continuasse funcionando para não
214 acarretar prejuízos para o relatório de 2015. Ressaltou que a CPA deveria ser valorizada. O
215 conselheiro Antonio Baptista sugeriu que dentro da Administração fosse planejada uma
216 estrutura. Esta faria uma proposta a ser entregue ao Conselho, para ser avaliada. O senhor
217 presidente disse que a proposta da Administração era neste sentido: repensar a CPA e a
218 Administração pudesse desenvolver as ações que ela achasse necessárias. Se o CONSUN
219 entender que deva ser assim, não haveria problema nenhum em indicar nova proposição para a
220 CPA. Sem manifestações contrárias, ficou deliberado fazer, até o final de junho, a proposta para
221 apresentar ao Conselho. A CPA continuaria trabalhando. A conselheira Carolina Ehlert
222 solicitou reduzir o prazo para entrega. Ficou deliberado aguardarem trinta dias. O conselheiro
223 Germano Pollnow falou do tempo que levavam para chegar ao Campus Capão do Leão. O
224 senhor presidente disse que já havia falado com a Polícia Federal sobre o assunto. Poderiam
225 antecipar o horário dos ônibus de acordo com a Metroplan ou deixar o início das atividades no
226 Campus CL para as oito e trinta horas, pois a obra iria se estender até o final do ano. O
227 conselheiro Luis Isaias disse que seria melhor adiar o início do expediente para oito e trinta,
228 sem necessidade de negociações com Instituições externas à UFPel. O conselheiro Ari Dalvo
229 disse que além do transtorno da duplicação da BR, o número de ônibus é muito pequeno. Havia
230 o problema da estrada não ter condições físicas de acelerar o movimento. A conselheira Ediane
231 Acunha lembrou que deveriam também conversar com as Empresas para fazer negociação
232 sobre agilização nos horários. Deveriam fazer um ajuste de início e término de horário das
233 atividades acadêmicas. O conselheiro Odir Dellagostin sugeriu que o início do turno da manhã
234 passasse para as oito e trinta horas e o término às doze e trinta. No turno da tarde retornariam às
235 quatorze e trinta e encerrariam às dezoito e trinta. O conselheiro Paulo Ferreira falou da
236 Portaria nº 1.211/2009 que indica um quinto período. O conselheiro Germano Pollnow lembrou
237 que não deveriam permitir o quinto período, pois o último ônibus saia do Campus às dezoito e
238 trinta. Deveriam ter interação da UFPel como Poder Público para aporte da Polícia Federal nos
239 horários de pico da Universidade. O conselheiro Vinícius Campos disse que deveriam ter
240 cuidado com os horários das aulas no centro à noite. O conselheiro Luciano Agostini falou que
241 a principal preocupação era o horário de chegada no Campus. O conselheiro Alvaro Barreto
242 disse que este era assunto para a Administração Central resolver e não o CONSUN. A
243 conselheira Denise Silveira falou do fluxo da estrada para a cidade de Rio Grande, que dificulta
244 atravessar o trevo e deveria haver semáforo temporário naquele ponto. O conselheiro João
245 Adamoli disse que trazer este tipo de tema para o Conselho o valorizava e deveriam buscar

17.



246 soluções ali. O conselheiro José Emir disse que o aluno havia levantado a questão de inclusão
247 de pauta e este era o lugar para fazer esta discussão. Fez a proposta com duas alternativas:
248 antecipar o horário ou adiar em trinta minutos, fazendo a compensação no final dos turnos. O
249 conselheiro Gilson Porciúncula fez informe sobre os contatos com o DENIT, para alterações
250 dos trevos para o Capão do Leão. Recuperação da estrada programada para este ano e deveria
251 ser feito alternativa para acesso ao Campus. Monitoramento semanal da estrada sob
252 responsabilidade do DENIT. Disse que acreditava ser interessante a ideia da conselheira Denise
253 Silveira sobre solicitar semáforo temporário. A conselheira Tereza Fujii sugeriu que a Reitoria
254 tratasse do assunto com os órgãos responsáveis para encontrar uma solução. A conselheira
255 Denise Gigante sugeriu incluir o DCE nas tratativas entre a Administração e os demais órgãos.
256 O conselheiro Gilson Porciúncula disse que a Prefeitura do Capão do Leão já tinha o projeto do
257 trecho pronto e dependia do DENIT para incorporar a Avenida Eliseu Maciel. O conselheiro
258 José Emir disse que retirava sua proposta, por entender que não havia urgência. O conselheiro
259 William Barros encaminhou que antes de qualquer definição, o assunto de alteração dos
260 horários passasse pelo COCEPE, por fazer alterações no calendário acadêmico para o próximo
261 semestre. Ficou deliberado que a Administração Central faria contatos para definir resoluções.
262 O conselheiro Paulo Ferreira manteve a proposta de iniciar o turno da manhã às oito e trinta e
263 terminar às doze e trinta. No turno da tarde inicia normalmente às quatorze horas. O conselheiro
264 Luciano Agostini disse que já era prática os professores autorizarem a entrada dos alunos em
265 aula às oito e trinta horas. A flexibilização já existia. O que deveria ser preocupação da
266 Administração era com a segurança. O senhor presidente sugeriu acatar a proposta do
267 conselheiro Paulo Ferreira. Seria emitida Resolução do Conselho. O intervalo entre os dois
268 turnos ficaria das treze às quatorze horas. Colocada a proposta em votação, esta foi aprovada.
269 Seria implantado o horário a partir do dia dezanove de maio. Finalmente o senhor presidente
270 solicitou que discutissem o último tema proposto: representação do CONSUN na CPPD. Ficou
271 decidido que seria discutido na próxima reunião, pela ausência do professor proponente.
272 Perguntou ainda se havia alguém interessado em representar o Conselho na CPPD. Sem haver
273 indicação, o assunto foi retirado de pauta. Sem mais assuntos a tratar o senhor presidente deu
274 por encerrada a reunião às doze horas e eu Roseméri Roseméri Gomes
275 Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada
276 foi igualmente assinada pelo senhor presidente. [Assinatura]